

### BANCO DO BRASIL

## Na Bahia, banco sofreu condenação de R\$ 2 milhões por assédio moral

A Justiça do Trabalho da Bahia condenou o Banco do Brasil a pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais coletivos. A ação foi impetrada pelo Ministério Público do Trabalho da Bahia a partir de denúncias sobre a prática de assédio moral por parte da Superintendência feitas pelo Sindicato dos Bancários daquele Estado.

Conforme matéria do sítio da Contraf-CUT, o MPT-BA comprovou “que a Superintendência Regional do BB empregava condutas ofensivas à

*integridade moral dos empregados como ameaça de perda de cargo comissionado, pressão para prática de atos contrários a normas internas da instituição, ridicularização pública, isolamento e quebra da comunicação do trabalhador com os demais empregados e colocação de apelidos depreciativos”.*

Trata-se, sem dúvida, de uma notícia alvissareira para a luta dos trabalhadores contra as práticas danosas de assédio moral por parte das empresas.

### SAÚDE - I

## Técnicos em enfermagem do Hospital São Vicente entram em greve

Na manhã de hoje, os técnicos e técnicas em enfermagem do Hospital São Vicente de Paulo entraram em greve. Passava pouco das seis horas e já havia, junto ao portão de entrada dos funcionários do HSVP, uma grande aglomeração de trabalhadores para dar início à greve no turno da manhã que começa às 7 horas.

Além dos diretores do Sindisaúde-Passo Fundo, dirigentes sindicais de outras categorias estavam presentes. Diretores do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo também compareceram para levar o apoio e a solidariedade da categoria bancária aos trabalhadores da saúde.

### SAÚDE - II

## Trabalhadores do hospital cobram condições de trabalho

Condições de trabalho, valorização profissional, contratação de mais funcionários e jornada de 36 horas semanais são as principais reivindicações dos trabalhadores do HSVP que estão em greve.

A realidade vivida pelos técnicos e técnicas em enfermagem do hospital não é estranha à categoria bancária. Esses trabalhadores, assim como os bancários, estão submetidos a condições de trabalho extremamente desgastantes que põem em risco sua saúde; mais que isso, levam-nos ao adoecimento mesmo. Ironia absurda: os trabalhadores que se dedicam a

cuidar da saúde de outros trabalhadores vão, cada vez mais, adoecendo.

No hospital também prevalece é a lógica da extração de lucros sempre crescentes. Levantamento do Sindisaúde aponta que alguns setores do HSVP têm defasagem de até 40% de funcionários, mas os patrões se recusam a contratar e a atender à justa reivindicação da categoria pelas 36 horas de jornada semanal.

Assim, os trabalhadores estão, simplesmente, cobrando condições de trabalho para que possam atender aos pacientes com a atenção e o zelo que eles merecem e de que necessitam.

### MOVIMENTO SINDICAL

## Contraf completou oito anos de fundação

No dia de ontem, a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) completou oito anos de fundação. A Contraf foi criada em 26 de janeiro de 2006 para substituir a extinta CNB (Confederação Nacional dos Bancários) que congregava a grande maioria (90%) dos bancários brasileiros desde o ano de 1992.

O objetivo dessa nova confederação é, além de continuar organizando e fortalecendo a luta da categoria bancária, congregar a totalidade dos trabalhadores que atuam no ramo financeiro do Brasil e avançar na conquista de uma Convenção Coletiva que garanta a todos os direitos já usufruídos pelos bancários.

### SINDICATO

## Convênios beneficiam associados

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região mantém convênios que garantem benefícios aos bancários e bancárias associados à entidade e a seus dependentes. São academias de ginástica, escolas de inglês, de ensino médio, faculdades, profissionais da área médica, nutrição, odontologia, clínicas, lojas e outros que oferecem descontos nos serviços prestados.

A relação de convênios firmados está disponível na página do SEEB-Passo Fundo na Internet, seção *Convênios*.

### PIADINHA

No hospital:

— Ok, abra as pernas.

— Eu tenho vergonha.

— Por que?

— Por que eu não sou fácil como as outras.

— Vamos logo, a senhora quer ter esse bebê ou não?